

ELABORAÇÃO DE DIAGNÓSTICO URBANO COMO CONTRIBUINTE PARA A GESTÃO E O PLANEJAMENTO NA CIDADE DE SOLONÓPOLE-CE

Antonio Auriseu Nogueira Pinheiro¹; Moisés Rocha Farias²

¹Mestrando em Arquitetura, Urbanismo e Design (UFC). Especialização em andamento em Docência no Ensino Superior – (FUNIP). Especialista em Gestão de Cidades e Planejamento Urbano – (FUNIP). Graduado em Arquitetura e Urbanismo pelo Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: auriseunogueira@gmail.com

²Doutorando em Filosofia pela Universidade do Minho – Portugal. Mestre em Filosofia - (UECE). Especialista em metodologia e didática do Ensino Superior - (FAMA). Bacharel em Filosofia, (FCF). Pós-graduando em Educação a Distância – (UECE). Professor do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: moisesfarias@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

A ausência de um correto planejamento que direcione a expansão do espaço urbano é uma realidade perceptível em muitas cidades brasileiras, ocasionando muitas vezes inúmeros problemas e contradições que afetam diretamente a qualidade de vida da população. Diante esta problemática, a cidade de Solonópole – CE foi o objeto de estudo escolhido para a presente pesquisa, objetiva-se elaborar um diagnóstico urbano deste município através da análise de aspectos econômicos, demográficos e sociais, bem como avaliação das atuais condições de moradia e infraestrutura da população residente no perímetro urbano da cidade. Esse estudo possibilitará a identificação de problemas urbanos assim como suas possíveis causas e consequências para os moradores locais, destacando ainda as áreas mais vulneráveis e propícias ao direcionamento de políticas públicas.

Palavras-chave: Diagnóstico. Planejamento Urbano. Gestão. Solonópole.

INTRODUÇÃO

O crescimento e desenvolvimento das pequenas e grandes cidades trazem consigo não somente aspectos positivos, mas também muitos desafios e problemáticas a serem solucionadas. À medida que as cidades, sejam elas capitais ou interioranas, vão se desenvolvendo, sua malha urbana também aumenta requerendo assim uma infraestrutura que funcione de maneira adequada e satisfatória garantindo o acesso da população aos serviços públicos básicos.

Problemas como construções que não seguem regulamentações e parâmetros urbanísticos, falta de pavimentação de vias, precarização ou inexistência de saneamento básico, falta de conscientização ambiental, ausência de planejamentos de projetos de mobilidade urbana, segregação, bem como uso inadequado dos equipamentos públicos e privados aliados a falta de acessibilidade e inclusão social, são alguns dos problemas ocasionados pelo crescimento desordenado das cidades, que muitas vezes ocorrem sem devido planejamento.

Visando uma maior compreensão dos problemas existentes, está sendo proposto através desta pesquisa um estudo de caso na cidade de Solonópole – CE, essa análise está sendo fundamentada a partir de um levantamento e diagnóstico urbano abordando os aspectos socioeconômicos, de infraestrutura e sobre domicílios. A partir deste diagnóstico será possível identificar as principais áreas de segregação da cidade, os principais problemas de cada bairro,

bem como avaliar a eficiência dos serviços públicos oferecidos a população, e com isso contribuir para diretrizes de planejamento urbano e direcionamento de políticas públicas.

METODOLOGIA

Tendo por objetivo conhecer e examinar as principais contribuições teóricas existentes sobre uma determinada temática a análise bibliográfica é indispensável para qualquer pesquisa. Assim, inicialmente foi realizada uma busca de livros ou publicações científicas disponíveis na internet sobre o tema, com o objetivo conhecer o objeto a ser estudado a partir da visão de outros teóricos.

A pesquisa de campo é àquela realizada externamente e deve partir do levantamento bibliográfico e histórico realizado. Este tipo de pesquisa é o foco principal deste trabalho. Inicialmente nesse estágio da pesquisa foi vetorizado o mapa urbano da cidade de Solonópolis, esse mapeamento servirá de base para as demais fases da pesquisa. Ressalta-se que a prefeitura do município atualmente não possui nenhum mapa com o nível de precisão a ser realizado neste mapeamento, com isso este produto poderá ter grande utilidade e ser utilizado em estudos posteriores, além disso foi construído o mapa de uso e ocupação, de equipamentos urbanos e do sistema viário, este estudo permitirá que sejam identificados possíveis problemas ou fragilidades nessas áreas analisadas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para uma apresentação mais didática e compreensível, os resultados serão apresentados mediante tópicos que foram definidos de acordo com os produtos parciais obtidos, são eles: estudo bibliográfico e vetorização de mapas para leitura do espaço urbano.

ESTUDO BIBLIOGRÁFICO

Uma importante estratégia para identificar os principais problemas e dificuldades enfrentadas pela população de uma cidade é a elaboração de um diagnóstico urbano. Com este instrumento podem ser visualizadas as áreas mais críticas em relação aos serviços oferecidos e assim, após conhecer essas áreas fica mais fácil o direcionamento de políticas públicas que venham a beneficiar a população. Sobre diagnóstico Jannuzzi comenta:

Assim, um diagnóstico socioeconômico que se proponha a ser útil e propositivo para Políticas Públicas deve se caracterizar como um estudo da situação de uma determinada população e sua região, com textos descritivos ou analíticos, tabelas de dados, cartogramas e, especialmente, indicadores específicos sobre vários aspectos da realidade local e regional. (JANNUZZI, 2011, p.17)

Muitas vezes a população que mais é prejudicada pela precariedade dos serviços públicos é a de baixa renda e estão localizadas em áreas periféricas, isso é reflexo de uma sociedade desigual e excludente onde prioriza e beneficia determinadas áreas da cidade em detrimento de outras, motivados muitas vezes por interesses políticos ou econômicos da classe dominante. Para os grandes proprietários fundiários – que muitas vezes apoiam e financiam campanhas e partidos políticos – seria mais interessante prover de infraestrutura e valorizar as áreas mais nobres onde detém terrenos e imóveis ou áreas as periféricas onde mora a classe menos favorecida? A resposta deste questionamento é óbvia e exemplifica a dinâmica que

muitas vezes rege o planejamento das cidades brasileiras. A relevância do diagnóstico urbano a fim de identificar os problemas mencionados anteriormente é citado por Durão:

Na preparação de ações de regeneração urbana em que a reabilitação dos espaços públicos e do edificado são dos aspectos fundamentais, uma análise urbana prévia, até simplificada acompanhada de um diagnóstico crítico e independente, pode ser um contributo significativo para melhorar a qualidade das intervenções, quer na sua perspectiva mais geral e estratégica quer no projecto urbano. O objectivo é que essas análises/diagnósticos sejam instrumentos de trabalho, de reflexão e sirvam directamente o projecto de reabilitação urbana pois no espaço urbano tudo é decisivo, a grande e a pequena escala são inseparáveis. (DURÃO, 2010, p. 1)

Para a elaboração de diagnósticos urbanos faz-se necessário uma boa base de dados para auxílio do estudo. No Brasil tem-se o Censo Demográfico do IBGE como um importante recurso de acúmulo de informação, realizado a cada dez anos o Censo traça um detalhado perfil da população brasileira, abordando desde a escala macro a nível nacional, até a micro a nível de setor censitário – unidade que representa porções territoriais as vezes menores que um bairro. No censo são demonstrados os resultados de inúmeros indicadores, que são capazes de demonstrar informações sociais, econômicas, condições de moradia, dentre outros aspectos.

Indicador – social, econômico, ambiental – pode ser definido como uma medida em geral quantitativa usada para substituir, quantificar ou operacionalizar um conceito abstrato, de interesse teórico (para pesquisa acadêmica) ou programático (para formulação de políticas). Os indicadores apontam, indicam, aproximam, traduzem em termos operacionais as dimensões sociais, econômicas ou ambientais de interesse definidas a partir de escolhas teóricas ou políticas realizadas anteriormente. (CARLEY, 1985; N.UNIDAS, 1988 *apud* JANNUZZI, 2011, p.17).

Sobre a sua utilidade, os autores ainda complementam que os indicadores “se prestam a subsidiar as atividades de planejamento público e formulação de políticas nas diferentes esferas de governo, possibilitam o monitoramento das condições de vida, da conjuntura econômica e qualidade de vida da população” (CARLEY, 1985; N. UNIDAS, 1988 *apud* JANNUZZI, 2011, p.17). Esses indicadores têm a possibilidade de explicitar a realidade e os problemas existentes e assim serem um instrumento de auxílio ao planejamento urbano das cidades.

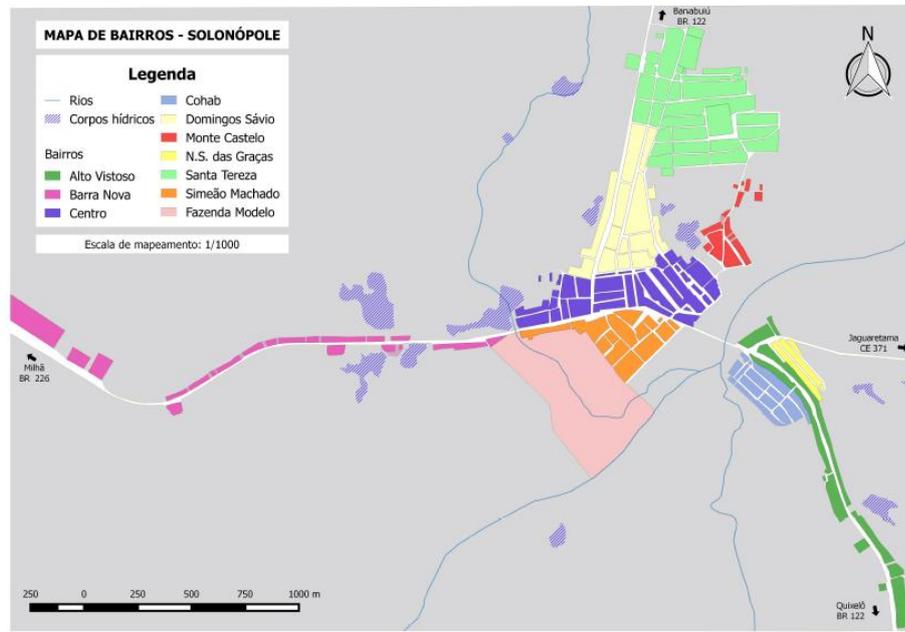
LEITURA DO ESPAÇO URBANO

A cidade de Solonópole ainda não possuía uma base cartográfica do perímetro urbano, visto a sua relevância para a aplicação do diagnóstico, a construção deste mapa foi a primeira etapa da parte prática da pesquisa, que servirá de base para os demais levantamentos.

Neste mapa estão representadas as vias de acesso à cidade, os principais rios e corpos hídricos, bem como todas as quadras com a indicação do bairro correspondente. Para essa delimitação dos limites dos bairros foi solicitado à prefeitura mapas ou documentações que colaborasse para a setorização, no entanto o órgão não possuía nenhum dado relacionado a essa divisão. Sabe-se que atualmente a única fonte de informação para indicação dos bairros da cidade é o próprio conhecimento da população, por isso, mesmo não sendo uma fonte de total confiabilidade, uma consulta popular realizada nos mais diversos pontos da cidade norteou a construção deste mapa. Mesmo que este mapa não tenha validade perante a legislação, será

utilizado para fins de estudos neste trabalho para construção do diagnóstico urbano, como configura-se como o primeiro levantamento cartográfico, espera-se que contribua para futuras ações que visem a inserção do geoprocessamento como ferramenta de gestão urbana.

Figura 1 – Mapa de bairros – Solonópole

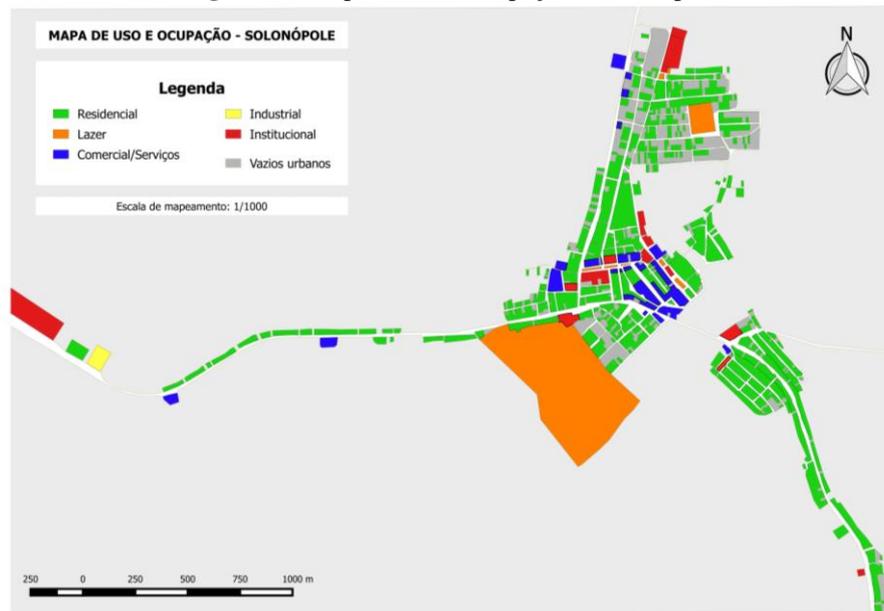


Fonte: Autores.

Devido ser uma ampla área de estudo, a análise referente ao uso e ocupação da cidade de Solonópole foi realizada por predominância de quadras, salvo em alguns casos em que havia uma concentração considerável de diferentes usos em uma mesma quadra, havendo assim uma representação mais detalhada.

Em relação à interpretação dos dados levantados, pode-se citar uma característica muito semelhante a maioria das cidades brasileiras, a área onde existe uma maior concentração de estabelecimentos comerciais ou de prestação de serviços equivale ao centro histórico da cidade, visto que os centros urbanos vão crescendo, através dos loteamentos que surgem, e estes muitas vezes são destinados prioritariamente a função residencial, fazendo com que as principais atividades comerciais se concentrem em uma área mais central.

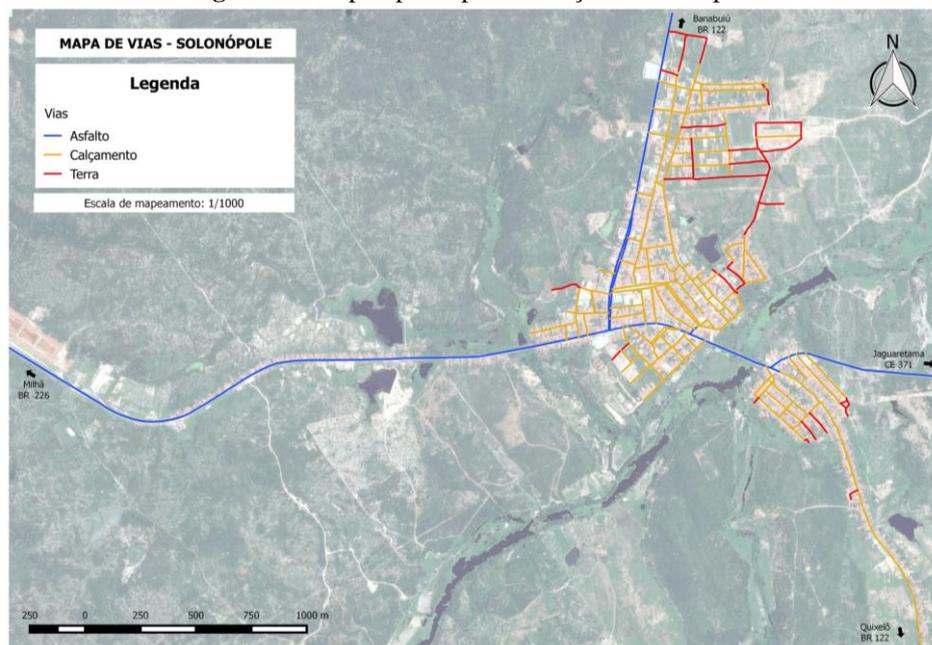
Figura 2 – Mapa de uso e ocupação – Solonópole



Fonte: Autores.

O estudo do sistema viário da cidade de Solonópole foi realizado mediante a classificação das vias quanto ao tipo de pavimentação. Mesmo havendo uma predominância de vias com calçamento, percebe-se que a falta de pavimentação é um problema recorrente em alguns trechos da cidade.

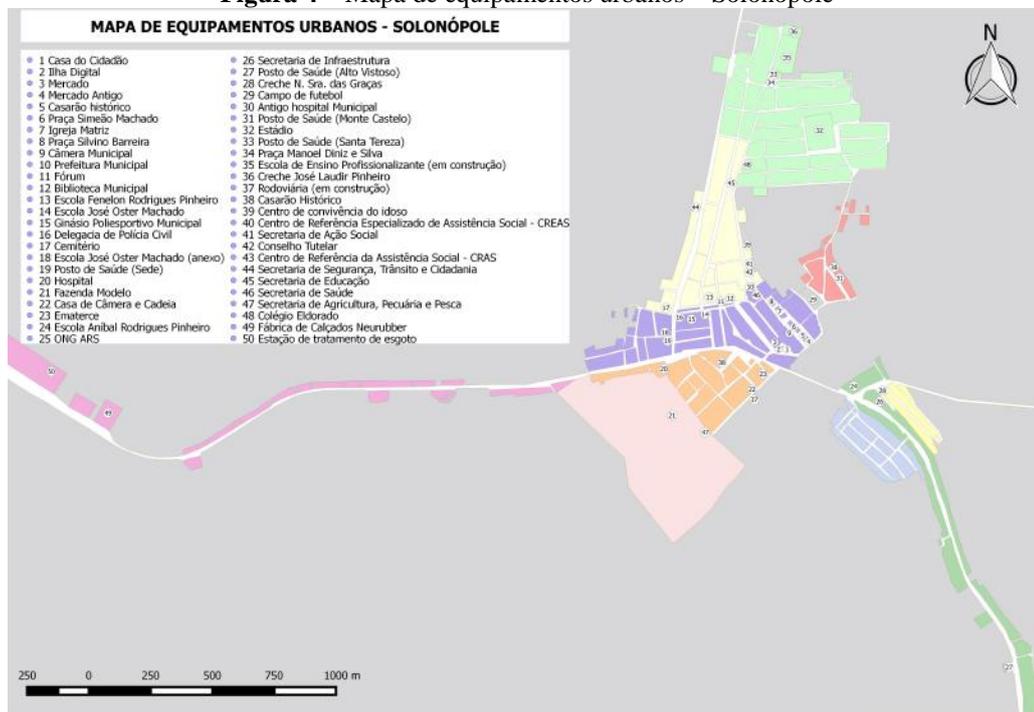
Figura 3 – Mapa tipo de pavimentação – Solonópole



Fonte: Autores

A partir da análise do tipo e localização dos equipamentos urbanos existentes na cidade de Solonópole é possível identificar a segregação sócio-espacial existente, evidenciada pela carência de equipamentos nos bairros periféricos, na qual está localizada a população de menor poder aquisitivo.

Figura 4 – Mapa de equipamentos urbanos – Solonópole



Fonte: Autores.

CONCLUSÕES

Analisando o espaço urbano brasileiro constata-se que este é marcado por inúmeros problemas e contradições. A ausência de um correto planejamento desse espaço é facilmente perceptível ao se analisar a estrutura urbana, seja de metrópoles, cidades medianas ou mesmo interioranas. Com a realização desta pesquisa pretende-se enfatizar que o Planejamento Urbano depende de ações e políticas públicas do município visando sempre melhorias em prol da população.

A partir da análise bibliográfica de livros e artigos foi possível estabelecer uma reflexão sobre o tema, é importante ver o que os teóricos falam a respeito da temática e o que se assemelha e realidade da cidade de Solonópole.

Através da vetorização do mapa de perímetro urbano do município foi criada a primeira base em CAD da cidade, este mapa poderá futuramente auxiliar no controle e planejamento urbano além de constituir-se como a base para o presente estudo, através de dados precisos e georreferenciados.

Com o levantamento de uso e ocupação do solo foi possível conhecer e compreender a atual distribuição espacial da cidade. Ao conhecer as áreas de predominância residencial, comercial e industrial pode ser uma informação importante e útil para direcionar os novos vetores de crescimento do perímetro urbano. Além disso, com o mapeamento dos equipamentos urbanos existentes foi possível detectar áreas mais fragilizadas em relação a alguns serviços oferecidos como por exemplo ausência de escolas, unidades de saúde, espaços de lazer, etc.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, Grazielle Anjos. **Geoprocessamento aplicado à Gestão Urbana: Possibilidades e desafios.** In: III Encontro da Geografia – A Geografia e suas vertentes: reflexões, Campos dos Goytacazes, 2010.

CORDOVEZ, J. C. G. **Geoprocessamento como ferramenta de gestão urbana.** In: I Simpósio Regional de Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto, Aracajú, 2002.

CORREIA, Roberto Lobato. **O espaço urbano.** Editora Ática, S.A, 1989.

DURÃO, Vitor C.M. **A importância da análise urbana em intervenções na cidade existente:** transformação do território de Lisboa e ocupação do solo. In: XIII Jornadas da associação dos urbanistas portugueses, Póvoa do Varzim – PT, 2010.

JANNUZZI, Paulo de Martino. A Importância dos Indicadores na Elaboração de Diagnósticos para o Planejamento no Setor Público. **Revista segurança, justiça e cidadania,** Brasília, v. 3, n. 5, p. 11–33, 2011.

MARTINE, George; MCGRANAHAN, Gordon. A transição urbana brasileira: trajetória, dificuldades e lições aprendidas. **População e Cidades: subsídios para o planejamento e para as políticas sociais.** Rosana Baeninger (Org.). - Campinas: Núcleo de Estudos de População-Nepo/Unicamp; Brasília: UNFPA, 2010. 304p.

SOUSA, Marcelo Lopes de. **Mudar a cidade:** uma introdução crítica ao planejamento urbano. 4. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.